



VOZ DA FÁTIMA

Director e Editor: Mons. Manuel Marques dos Santos
Proprietária e Administradora: «Gráfica de Leiria» — Largo Cônego Mala — Telef. 22336
Composto e impresso nas oficinas da «Gráfica de Leiria» — Leiria

O Papa Pio XII, de saudosa memória, deixou quase como seu testamento espiritual o pedido e recomendação ao Congresso Mariano de Lourdes de que em todo o Mundo se reactivasse a devoção antiga pela reza das Ave-Marias, de manhã, ao meio-dia e à noite.

Para no-lo recordar tocava dantes o sino; e nas aldeias andava a vida regulada pelo toque das Ave-Marias, ou das Trindades. Vamos esforçar-nos por que se toque o sino em toda a parte e por as rezar, todos os dias em louvor e memória dos Mistérios Augustos da SS.ª Trindade, da Encarnação e da nossa Redenção.

ANO XL — N.º 487
13 DE ABRIL DE 1963
PUBLICAÇÃO MENSAL

Avença

Peregrinação de 12 e 13 de Maio

INTENÇÕES DA PEREGRINAÇÃO

- I — Pedir, em união com o Santo Padre, o êxito do Concílio Ecuménico, nomeadamente no que se refere ao regresso dos irmãos separados.
- II — Implorar do Coração Imaculado de Maria a paz para o Mundo, especialmente para a nossa Pátria.
- III — Agradecer a nomeação de Nossa Senhora da Fátima como Padroeira Principal da Diocese de Leiria.

TRÍDUO PREPARATÓRIO

DIAS 9, 10 E 11 — NA BASÍLICA

Às 7.30 HORAS — Missa solenizada e comunhão.

Às 21 H. — Terço, sermão pelo Rev. Frei Francisco de Mata Mourisca, Provincial dos Capuchinhos, e bênção do Santíssimo Sacramento

DIA 12, DOMINGO

Às 7 HORAS — Procissão de Penitência para os Valinhos, pelos cristãos perseguidos, com Via-Sacra, Missa e Comunhão.

De manhã — Missas na Basílica às 7, 8.30, 10 e 12. Além destas, haverá muitas outras missas celebradas pelos sacerdotes peregrinos.

De tarde — Às 17 HORAS — Missa com breves palavras ao Evangelho, pela primeira intenção da peregrinação.

Às 19 HORAS — Entrada de Sua Eminência Reverendíssima o Senhor Cardeal Arcádio Larraona, C. M. F., Prefeito da Sagrada Congregação dos Ritos;

Saudação pelo Senhor Bispo de Leiria;

Breves palavras e bênção de Sua Eminência, aos peregrinos.

Às 20 HORAS — Missa com pequena homilia pela segunda intenção da peregrinação.

Às 22 HORAS — Missa pela terceira intenção da peregrinação, reza do Terço e Procissão das Velas.

Às 24 HORAS — Hora Santa Geral com pregação pelo orador do Tríduo.

DIA 13

DA 1 ÀS 6 HORAS — Horas de adoração para as peregrinações anunciadas e inscritas na Secretaria do Santuário e para todos os peregrinos que possam e queiram fazer o sacrifício de passar a noite inteira em adoração.

Às 6 HORAS — Bênção e reposição do Santíssimo Sacramento.

Às 6.30 H. — Missa de Comunhão Geral.

Às 10 HORAS — Reza do terço em comum e procissão com a veneranda imagem de Nossa Senhora.

Às 11 HORAS — Missa de pontifical com homilia por Sua Eminência o Sr. Cardeal Arcádio Larraona, leitura da mensagem do Santo Padre aos peregrinos, seguida da Bênção Papal, com Indulgência Plenária; bênção dos doentes, renovação da consagração aos Sagrados Corações de Jesus e Maria e dos compromissos da Fátima; Procissão final.

RECOMENDA-SE INSISTENTEMENTE

a) A TODOS OS PEREGRINOS:

- 1 — Que rezem o rosário completo durante o percurso e façam a Via-Sacra.
- 2 — Que ofereçam a Deus alguma penitência, por exemplo, fazendo a pé parte do trajeto.
- 3 — Que, quando possível, se confessem nas suas terras.
- 4 — Que durante o percurso da viagem e no Santuário conservem o maior recolhimento e compostura.

b) AOS DIRECTORES DE PEREGRINAÇÕES

- 1 — Que ensaiem aos seus grupos as partes do Ordinário da Missa recomendadas para toda a Igreja na instrução da S. C. dos Ritos, em 3/9/58, as quais se cantarão no Pontifical.



Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Cardeal Francisco Spellman e Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. João Pereira Venâncio, no passado dia 15, na Capela das Aparições

Fátima, 13 de Março

Decorreram com toda a ordem e fervor as habituais cerimónias do dia 13. Houve muitas comunhões na Basílica e missas a partir das sete horas na Basílica e na Capelinha.

Às 10 horas rezou-se o terço na Capela das Aparições sob a presidência do Rev. Sr. P.º Manuel dos Santos Craveiro, director espiritual do Seminário de Leiria. Depois organizou-se a procissão com a imagem dali para o altar exterior da Basílica, onde, por o tempo se apresentar bom, se celebrou a missa oficial e se realizaram os outros actos da peregrinação.

Na procissão incorporaram-se o Senhor Bispo de Leiria, Mons. Reitor, numerosos sacerdotes e seminaristas, os membros da Pia União dos Servitas e muitos fiéis.

Também se incorporaram na procissão 140 pescadores da praia da Torreira que vieram agradecer a Nossa Senhora a protecção dispensada nas fainas do mar.

Celebrou a missa cantada o Rev. Sr. P.º Ernesto Venturi, director espiritual do Seminário das Missões da Consolata, acolitado pelos Revs. Srs. Padres Hermenegildo Gottero e Dr. Adventino Matias de Oliveira, professores do mesmo Seminário. Foram ainda os alunos deste Seminário que executaram o canto à missa e outros cânticos durante a peregrinação.

Ao evangelho fez a homilia o Rev. Frei Francisco da Mata Mourisca, provincial dos Padres Capuchinhos.

No fim da missa o Senhor Dom João Pereira Venâncio, Venerando Bispo de Leiria, renovou a consagração ao Imaculado Coração de Maria e deu a bênção com o Santíssimo aos doentes e a todos os peregrinos.

Antes da procissão do Adeus o Senhor Bispo pediu orações pelo Santo Padre, pelo bom resultado do Concílio Ecuménico, e ainda recomendou aos peregrinos que no Santuário se encontra desde 1960 o Santíssimo Sacramento em exposição perpétua, convidando-os a passar pela Capela do Sagrado Lausperene para O adorar.

Na procissão do Adeus o andor de Nossa Senhora foi conduzido pelas servitas.

NOTA:

As cerimónias do tríduo, à noite, serão transmitidas pela Rádio Renascença. As dos dias 12 e 13 espera-se que o sejam pela Emissora Nacional, Rádio Renascença e Televisão.

A Bênção Papal, com Indulgência Plenária, pode ser ganha por todos os rádio-ouvintes e telespectadores, nas condições do costume, por expressa concessão de Sua Santidade.

PALAVRAS DUM MÉDICO

Queria, como médico, lembrar uma verdade bem antiga desde há muito consagrada pelos clínicos conscienciosos e competentes: o nosso organismo não é apenas uma máquina, complicada e minuciosa, nem tão-pouco um gigantesco laboratório químico. Esse laboratório, essa máquina pensa e sofre, tem consciência de si própria, das suas dores e alegrias e até da sua dignidade; tem os seus problemas, mais ou menos complexos, por estar vinculada a outras suas equivalentes, igualmente conscientes e sensíveis. E não basta portanto à Medicina e à Cirurgia afinar os desvios do funcionamento orgânico ou corrigir as alterações que as mais subtis análises revelem para conseguir a cura dos doentes e restituir-lhes assim o bem-estar e a capacidade de trabalho. Há que atender também, com igual carinho e eficiência e o necessário tacto, aos problemas do espírito que a doença física desencadeia, às situações sociais, familiares e profissionais que da mesma, forçosamente, derivam e tanta influência podem exercer sobre aquilo que na linguagem corrente se chama o «bom moral» dos pacientes. E se pensarmos que algumas doenças são mais longas e menos acessíveis aos benefícios da arte médica, que certos sofrimentos se mostram mais renitentes ou desagradáveis e que, ainda, a cura de determinados males impõe mutilações físicas, diminuições funcionais e dores sem conta, somos levados a concluir, que a actuação médica terá de nortear-se sempre por uma linha de conduta que assegure a boa cooperação dos pacientes e permita que estes encarem as respectivas enfermidades, as suas consequências, os tratamentos longos e fastidiosos, os exames dolorosos e desagradáveis com alma forte e relativo optimismo. Neste campo porém não pode o médico fazer tudo; indispensável se torna a colaboração insubstituível do sacerdote, cuja actuação, para além da preparação espiritual dos pacientes e do seu aperfeiçoamento, se tem mostrado altamente benéfica. Mesmo no campo estritamente médico muito valiosa se tem revelado esta cooperação. É facto assente e comprovado nos grandes centros que vão na vanguarda da investigação e dos cuidados médicos. E compreendemos bem que assim suceda, hoje que tanto se valoriza a influência das forças anímicas sobre o funcionamento normal e patológico dos órgãos, aquilo que em linguagem técnica se chama «medicina psico-somática».

Aquele Menino que, vão passados quase dois mil anos, nasceu numa humilde aldeia de Israel, não se limitou a revolucionar a sociedade e os costumes, a apaixonar as multidões, a atrair a si os pequeninos, os pobres, os sedentos de justiça e de amor. A sua doutrina «soube» valorizar o sofrimento, encontrar-lhe significado e mérito. Daí a sua eficácia, a sua força incomparável na reabilitação dos nossos doentinhos cristãos.

Ao considerarmos como Ele suportou as maiores dores físicas e morais, não podemos, perante o nosso próprio quinhão de sofrimento, deixar de ver n'Ele o mais extraordinário paradigma.

Por outro lado, ao avaliarmos o carinho com que tratou os fracos e os doentes, não nos dispensamos de O evocar e de O querer imitar no nosso trato diário com a pobre humanidade sofredora. Sim, Jesus, «esse Homem maravilhosamente compreensivo e caridoso, esse Homem que todos desejariam ter conhecido e amado», no dizer de Daniel Rops, é um perfeito modelo para todos os que tenham de abordar e amparar os doentinhos, os feridos do corpo e alma, os ansiosos, os desesperados.

Abel Sampaio Tavares

Fátima em Nambuangongo

Quem não conhece, ao menos de nome, Nambuangongo?

Que desolação aos olhos de todos os que tiveram a honra de reconquistar Nambuangongo. Foi dura a luta, é certo. Mas valeu a pena sem dúvida; Nambuangongo fica para a história. A sua destruição, a sua reconquista, tornaram-no famoso.

Foi neste ambiente, melhorado ainda mais, com os preparativos para o efeito, que Nambuangongo recebeu a imagem de Nossa Senhora da Fátima, oferecida pela Diocese de Coimbra aos Soldados aquartelados neste local.

Oficiais, Sargentos e Praças, afinal todos os habitantes de Nambuangongo, compareceram junto ao avião que transportou a imagem. Em todos os rostos, há lágrimas de agradecimento a quem tornou possível ter, a partir de agora, a protecção do Imaculado Coração de Maria.

A Igreja encontrava-se ricamente enfeitada com as melhores alfaias e aromáticas flores: ia receber no seu altar, aquela imagem branca, de rosário na mão.

Chegado à Igreja o andor que conduzia a imagem de Nossa Senhora da Fátima, o Rev. Capelão pronunciou palavras de louvor a PADROEIRA DE PORTUGAL.

Momentos de fervor ficarão gravados a letras de ouro no coração destes bravos rapazes que em terras de Angola escrevem páginas brilhantes para a história pátria. Lida a fórmula da consagração do Batalhão pelo Senhor Comandante, todos em coro recitaram aquele antigo mas sempre suave «Salve, Nobre Padroeira»...

JAIME AUGUSTO LOPES AGUDO

Casamentos no Santuário da Fátima

A propósito do número elevado de casamentos no mesmo dia, a Reitoria do Santuário enviou a todas as Câmaras Eclesiásticas do País, a seguinte comunicação:

Atendendo a que é impossível haver aquela ordem e espírito religioso, que exige um Sacramento, quando da aglomeração de muitos casamentos no mesmo dia, e tendo em conta o descontentamento inevitável derivado da impossibilidade de atender a todos com a atenção e pontualidade que eram para desejar, a Reitoria do Santuário vê-se forçada a determinar quanto segue:

1) — Limitar o número de casamentos para cada dia, tornando-se, por isso, necessário que os interessados consultem sempre este Santuário antes da marcação definitiva de qualquer data do matrimónio;

2) — Não aceitar qualquer data fixada sem prévia comunicação, sempre que ultrapasse o número estabelecido;

3) — E tendo em vista que qualquer pompa externa não está de acordo com o espírito de piedade e oração com que se deve vir a este Santuário, não é permitido o uso de passadeiras especiais, nem o toque do órgão;

4) — Aproveita-se esta oportunidade para recordar:

a) que continua em vigor a proibição de casamentos aos domingos, dias de preceito, dias 12 de Maio a Outubro e 13 de todos os meses do ano;

b) que tanto a noiva como todas as senhoras da comitiva devem apresentar-se modestamente vestidas, não sendo admitidas no Santuário com vestidos transparentes, mangas curtas ou decotes exagerados.

Acção Católica

A missão apostólica de realizar o Reino de Deus na terra e, consequentemente, de alcançar a salvação das almas, foi confiada por Cristo aos Apóstolos e aos seus sucessores, que são o Papa e os Bispos. Estes constituem a Igreja docente, são Mestres e guias do povo cristão, aos quais se associam estreitamente, no seu vasto ministério, os sacerdotes.

É evidente que ninguém pode pensar em fazer apostolado contra a Igreja, fora da Igreja, ou sem a aprovação, ao menos tácita, da Igreja; e é evidente também que é ao apostolado reconhecido, recomendado e querido pela Igreja docente que os fiéis devem consagrar-se, com entusiasmo e amor, e dar a sua participação concreta, dentro do limite das possibilidades de cada um.

Por isso, da parte dos leigos não pode haver apostolado autêntico senão em forma de colaboração com o apostolado hierárquico. E esse apostolado será melhor na medida em que se fizer através das organizações, formas, programas, etc., aprovados, e abençoados pela Hierarquia da Igreja.

Está neste caso a Acção Católica, acerca da qual o imortal Pio XI afirmou: «Nós julgamos que a Acção Católica é uma grande graça para os fiéis que Deus chama a colaborar mais de perto com a Hierarquia».

Filatelia Mariana

Na Nova Zelândia, na ocasião das festas do Natal, os correios emitiram uma série de 250.000 selos representando Maria em adoração diante do Menino Deus segundo um trabalho de João Baptista Salvi de Sassoferrati, pintor do séc. XVII. Em mês e meio toda a série estava vendida e o selo agora dificilmente se encontra.

— Também pelo Natal, a primeira colecção duma emissão de selos etíopes representando a localidade de Belém como nos tempos de Nosso Senhor, a Mãe de Deus e seu Filho, e o Imperador da Etiópia na época do nascimento de Jesus.

— O Ministério dos correios da Turquia emitiu recentemente uma série de selos dedicados à Virgem. A tiragem foi de 600.000 selos e de três valores diferentes.

— Para comemorar o 2.º Concílio do Vaticano a Colômbia editou uma série de

Graças dos Pastorinhos

Todos os assuntos referentes à Postulação dos Videntes, como publicação de graças obtidas, etc., devem ser enviados para POSTULAÇÃO DOS VIDENTES DA FÁTIMA — APARTADO 6 — — FÁTIMA — (PORTUGAL)

Aos nossos Leitores

Muito contra nossa vontade só no próximo número poderemos dar a entrevista havida com os Senhores Bispos da Formosa.

selos em que se representa o Papa e a Santíssima Virgem.

O Concílio foi igualmente para a Itália ocasião de uma emissão representando, à esquerda, o Pentecostes, e à direita, a Virgem e os Apóstolos.

O que é e para que serve

o EXÉRCITO AZUL

FINS

O «Exército Azul de Nossa Senhora da Fátima» ou simplesmente «Exército Azul» tem como fim alcançar a paz, o conhecimento e cumprimento da Mensagem da Fátima.

MEIOS

1.º — Oração, sobretudo por meio do terço diário.

2.º — Devoção ao Imaculado Coração de Maria pela reparação pelos pecados cometidos e a consagração pessoal.

3.º — Cumprimento, tanto quanto possível perfeito, dos deveres do próprio estado.

CONDIÇÕES

Ser baptizado e estar inscrito na Pia União dos Cruzados da Fátima e cumprir os seus deveres de cruzado.

QUEM PODE INSCREVER-SE?

Toda a gente, seja qual for a sua idade, sexo, cultura ou profissão.

A inscrição é absolutamente gratuita, mas agradecem-se auxílios

económicos para as grandes despesas sobretudo papéis e correios.

Enviem-se boletins de inscrição a quem os desejar.

Depois de preenchidos, estes boletins devem ser remetidos à Sede Nacional, Leiria, que os enviará para a Fátima onde serão depositos aos pés da imagem de Nossa Senhora que se venera na Capelinha das Aparições.

Nenhum filiado poderá continuar inscrito no Exército Azul se desistir dos Cruzados da Fátima.

A inscrição dos filiados será feita normalmente na base paroquial do Exército Azul e comunicada à Secretaria Paroquial dos Cruzados da Fátima que, por sua vez, enviará a ficha à Secretaria Nacional através das Secretarias Diocesanas.

Se é devoto de Nossa Senhora e Cruzado da Fátima, inscreva-se já no Exército Azul.

Nossa Senhora ficará mais contente consigo.

Para informações e pedidos de boletins escrever à Direcção Nacional do Exército Azul, Adro da Sé, Leiria.

13 DE ABRIL

Por coincidir com o Sábado Santo, hoje, 13 de Abril, não haverá no Santuário da Fátima, as habituais cerimónias em honra de Nossa Senhora.

Na Basílica celebrar-se-ão as cerimónias da Vigília Pascal seguidas de missa de Aleluia à meia-noite.

Vida do Santuário Fátima no Mundo

DESPEDIDA DE 98 OFICIAIS, SARGENTOS E SOLDADOS

Foram ao Santuário no dia 8 do mês passado fazer as suas despedidas a Nossa Senhora, 98 oficiais, sargentos e praças do Agrupamento de Pessoal da Subunidade de Infantaria 7 que ia dentro de breves dias embarcar para Angola.

O Rev. capitão-capelão P.º Francisco Vieira da Rosa celebrou missa para eles na Basílica e antes implorou as bênçãos de Nossa Senhora para todos e desejou boa viagem e as maiores felicidades durante a permanência no Ultramar ao serviço da Pátria.

Do grupo faziam parte o comandante do Agrupamento, major António de Almeida, os capitães José Ângelo Teixeira de Magalhães, Mário Delgado, aspirantes Fernando Costa Veloso, Alberto Pinto Basto, Afonso Guardado, João Martins Correia e José Cunha Andrade, assim como alguns sargentos e soldados das diversas partes, pertencentes ao regimento de Infantaria 7 de Leiria. Mons. Reitor ofereceu uma medalha a todos e estampas de Nossa Senhora da Fátima.

EDUCADORAS DE INFÂNCIA

Estiveram na Fátima durante três dias 53 alunas da Escola de Educadoras de Infância de Lisboa, dirigida pela Sr.ª D. Maria Ulrich.

800 AMERICANOS NA FÁTIMA

Estiveram no Santuário, no dia 15 do mês passado, cerca de 800 peregrinos americanos que se dirigiam a Roma para assistir à beatificação da primeira santa nascida nos Estados Unidos, Madre Isabel Ana Bailey Seton. Presidia o Senhor Cardeal Spellman.

Reuniram-se na capela das Aparições. O Sr. Cardeal recebeu na Casa dos Retiros do Santuário os cumprimentos do Senhor D. João Pereira Venâncio, Venerando Bispo de Leiria, e do pessoal do Santuário, e foi também à Capelinha rezar. Daí foram em procissão para a Basílica, onde tiveram missa celebrada pelo Sr. Cardeal. Ao evangelho o seu secretário recordou a Mensagem de Nossa Senhora da Fátima, recomendou que espalhassem no mundo a devoção do Rosário e pediu a conversão dos pecadores, as graças e bênçãos para todos os que ali se encontravam na peregrinação para Roma, e a protecção para todos os americanos.

O Senhor Cardeal e mais 3 sacerdotes americanos distribuíram a comunhão aos peregrinos.

Finda a missa o Senhor Bispo de Leiria dirigiu palavras de saudação ao Cardeal Spellman e aos peregrinos americanos, para quem pediu as bênçãos de Nossa Senhora.

O Cardeal Spellman e a sua comitiva almoçaram na Casa dos Retiros, a convite do Senhor Bispo de Leiria. No livro de honra do Santuário S. E. deixou escritas as seguintes palavras: «Muitas graças a Nossa Senhora da Fátima, da parte de 1.400 peregrinos e do servo Francisco, Cardeal Spellman.»

O Senhor D. João Pereira Venâncio ofereceu medalhas ao Sr. Cardeal Arcebispo de Nova Iorque, como lembrança desta sua peregrinação à Fátima.

RETIROS

— 47 dirigentes e militantes da J. A. C. F. de Leiria frequentaram um retiro de 1 a 5 de Março dirigido pelo assistente Rev.º Sr. P.º Domingues Gaspar.

— Ao mesmo tempo efectuou-se um retiro para 43 adolescentes. Foi conferente o Rev.º Sr. Cônego Dr. Aurélio Galamba de Oliveira, assistente diocesano da L. A. C. e L. A. C. F..

— De 14 a 17 de Março, 32 alunas da Escola Normal Social de Coimbra, fizeram retiro espiritual, tendo sido conferente o Rev. Sr. Frei Francisco da Mata Mourisca, provincial de O. F. M. C..

— Também fizeram retiro na Fátima 35 alunos do 5.º ano do Colégio La Salle, de Abrantes. O retiro foi dirigido pelo Rev. Frei Armindo de Carvalho, O. P..

— De 8 a 11 de Março realizou-se o retiro anual dos membros da Pia União dos Servitas de Nossa Senhora, com a presença de 104 homens e senhoras.

Foram conferentes Frei Francisco da Mata Mourisca, Provincial dos Frades Capuchinhos, e Frei Fernando de Negreiros, secretário da mesma Ordem.

O Senhor Bispo de Leiria veio no último dia do retiro aceitar o juramento de 14 novos servitas. O retiro terminou com missa vespertina.

O dia 12 foi aproveitado pelos membros da Pia União para estudo de diversos problemas.

Ouviram ainda uma conferência do P.º Dâmaso Lammers sobre Cursos de Cristandade e outra do Dr. Manuel Tomás da Silva, sobre a Mensagem da Fátima.

DA ÁUSTRIA À FÁTIMA, DE BOLEIA

Chegou à Cova da Iria um peregrino austríaco, Helmut Spreng, de 36 anos, dactilógrafo, que veio da sua terra, Feldkích, província de Brno, na Áustria, de boleia e a maior parte do percurso a pé, para cumprir uma promessa feita durante uma grave operação a que teve de sujeitar-se.

Recorreu a Nossa Senhora da Fátima prometendo vir à Fátima se fosse curado.

Este operário austríaco esteve prisioneiro durante a guerra, nos campos de concentração na Rússia. Levou dois meses a percorrer os 3.000 quilómetros que separam a Fátima da sua terra.

A FESTA LITÚRGICA DE SÃO TOMÁS

Conferência do Prof. Dr. Carlos de Soveral

Os professores e alunos do «Studium», de Teologia e Filosofia dos Dominicanos da Fátima pro-

NA VENEZUELA

Na igreja de Nossa Senhora do Rosário de La Califórnia, Caracas, Venezuela, haverá uma festa em honra de Nossa Senhora da Fátima, promovida pela Irmandade de Nossa Senhora da Fátima, fundada pelos emigrantes portugueses ali residentes. A festa será no dia 12 de Maio com o seguinte programa: às 17.30 horas, terço, coroação da imagem de Nossa Senhora da Fátima com uma coroa recentemente ida de Portugal, e Missa solene pelo Orfão da Irmandade. A festa terminará com uma procissão de velas pelas principais ruas da paróquia, bênção do Santíssimo Sacramento e «adeus» a Nossa Senhora.

Estão já convidadas as Autoridades Portuguesas residentes em Caracas, assim como Autoridades Venezuelanas religiosas e civis.

moveram a festa em honra do seu Patrono, São Tomás de Aquino, com missa cantada no dia da festa litúrgica, na Basílica, e uma conferência, no passado dia 9, pelo Senhor Prof. Doutor Carlos Eduardo de Soveral, director de Historiografia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

O canto foi executado pelos alunos das Ordens carmelita, dominicana, do Verbo Divino e Consolata, que frequentam os estudos teológicos e filosóficos do Convento Dominicano.

Pregou sobre o grande doutor da igreja, o Rev. Sr. P.º Policarpo van Leuven, Comissário da Ordem do Carmo.

Assistiram representantes das Ordens, Congregações masculinas e femininas da Fátima, dos Seminários e muitas outras pessoas.

À noite, os alunos do Seminário Dominicano de Aldeia Nova (Olival) realizaram para os seminaristas da Fátima uma sessão cultural e recreativa.

A conferência do Senhor Dr. Carlos de Soveral efectuou-se no salão da Casa dos Retiros «Senhora das Dores», do Santuário.

Presidiu o provincial da Ordem Dominicana, P.º Luís Maria Silvain. Assistiram Mons. Reitor, o vice-reitor do Seminário de Leiria, Dr. Américo Henriques, representantes das Ordens e Seminários da Fátima, etc..

Fez a apresentação do conferente Frei Alberto Maria Vieira, reitor dos Estudos de Teologia e Filosofia.

O Sr. Dr. Carlos de Soveral, antigo subsecretário da Educação Nacional, falou sobre «A Perenidade e Actualidade de São Tomás».

No fim da sua conferência a assistência tributou muitos aplausos ao orador, tendo encerrado a sessão o Provincial dos Dominicanos.

Movimento do Santuário em 1962

Registo de peregrinações estrangeiras:	
Argentina	82 pessoas
Peru	99 »
Holanda	140 »
França	318 »
Alemanha	1.636 »
Filipinas	64 »
Luxemburgo	82 »
Canadá	45 »
Colômbia	60 »
Venezuela	50 »
Equador	25 »
América do Norte	558 »
Itália	624 »
Espanha	754 »
Guatemala	88 »
Libano	24 »
Bélgica	150 »
Irlanda	600 »
Vietnam do Sul	1 »
Malta	43 »
México	10 »
Total, cerca de	5.800 »

fora os que vieram em camionetas do Turismo Claras, os que foram recebidos nas pensões e muitos outros que não registaram a sua presença.

Registo dos Bispos que estiveram na Fátima em 1962:	
Da Itália	3
Estados Unidos	3

J. E. C. F.	1 com 225 »
L. A. C. F.	9 com 576 »
Casais	6 com 333 »
Noivos	2 com 73 »
Servitas	2 com 94 »
J. O. C. F.	1 com 20 »
3.ª Dominicanas	1 com 141 »
Diversos	7 com 342 »
Não estão contados os que se realizaram nas Casas Religiosas: Beato Nuno, Irmãs de São Vicente de Paulo, Verbo Divino, Capuchinhos, Consolata, Irmãs Dominicanas, etc..	
Correspondência	
para Nossa Senhora — cartas entregues por mão e recebidas pelo correio: em Maio, 3.900; em Junho e Julho, 2.780; em Outubro, 11.100; em Novembro, 1.100; em Dezembro, 1.163. Cartas recebidas da Nigéria a pedir artigos e que foram atendidas, cerca de 500.	
A Secretaria do Santuário, durante o ano, recebeu 7.530 cartas de Portugal e Ultramar, e 1.746 de 16 países e expediu 8.800 cartas e postais para Portugal e Ultramar e 940 para o estrangeiro.	

Registo de Retiros em 1962:

J. A. C. F.	22 com 900 pessoas
L. A. C.	12 com 576 »
J. A. C.	3 com 105 »
L. C.	1 com 108 »
L. E. C. F.	1 com 27 »
Clero	5 com 478 »
Rosaristas	3 com 114 »
L. I. A. M.	2 com 198 »

MISSAS E COMUNHÕES

Nos livros de registo de missas na Basílica e na Capelinha inscreveram-se 11.311 sacerdotes. Foram celebradas nos Seminários e nas Casas Religiosas da Fátima muitas centenas de missas.

Torna-se difícil calcular o número de comunhões distribuídas na Fátima du-

rante este ano. Calcula-se que tenham comungado mais de 400 mil pessoas.

CASAMENTOS E BAPTISMOS

Durante o ano de 1962 efectuaram-se na Fátima 612 casamentos e 87 baptismos e registou-se um óbito.

A PROECÇÃO DA FÁTIMA NO MUNDO

Vieram à Fátima durante o ano de 1962 mais de milhão e meio de peregrinos. Muitos milhares não puderam vir pessoalmente mas enviaram, por outras pessoas ou pelo correio, as suas súplicas a Nossa Senhora da Fátima.

Durante todos os meses se receberam na Secretaria e na Capela das Aparições milhares de mensagens, súplicas, pedidos das mais variadas procedências.

De Maio a Dezembro vieram 10.043 cartas para Nossa Senhora, sem contar mais de 500 vindas da Nigéria a pedir objectos de piedade, estampas, livros de orações, rosários, medalhas, etc., para divulgação do culto de Nossa Senhora da Fátima.

Também se remeteram centenas de imagens para diversos países a fim de serem expostas ao culto em igrejas, conventos, oratórios, etc..

O Secretariado de Informações do Santuário (S. I. S.) fornece com regularidade noticiários da Fátima para todos os jornais diários, católicos ou não, e 16 outros jornais — semanários e mensários e revistas nacionais e estrangeiras e enviá-los-á a todas as publicações interessadas em as receber para publicar.

Graças de Nossa Senhora

ANTÓNIO JOAQUIM, Monchique, a saúde de uma pessoa de família, que teve de se submeter a duas operações.

MARIA DEOLINDA, Sardeal, o alívio dum sofrimento nos peitos após o nascimento de seu filho.

JOSÉ PEREIRA DO CASALINHO, tendo sido há 20 anos acometido de uma grave doença pulmonar e não lhe dando os médicos especialistas, qualquer esperança de cura, recorreu a Nossa Senhora da Fátima e obteve-a.

Satisfeito o seu veemente pedido, vem agora oferecer a Nossa Senhora o valor de uma junta de gado bovino, conforme prometeu, e pedir a publicação da grande graça da sua cura extraordinária.

MANUEL GONÇALVES MOREIRA, Estela, Póvoa de Varzim — O seu filho Américo adoeceu gravemente com um forte ataque de bronquite, em Janeiro de 1958. «Recorreu ao médico assistente de sua casa, por várias vezes, mas considerando infrutíferos os recursos da medicina, fervorosamente recorreu à Virgem da Fátima, com sua esposa, pedindo a cura do filho.

Esta verificou-se ao cabo de 15 meses de nulos recursos à referida medicina.

Em Julho de 1959, o favorecido do Céu e a mãe foram-se a pé à Fátima à Virgem Senhora como haviam prometido. Também prometeu publicar esta graça.»

O Rev. Pároco garante a verdade de todo o exposto.

ARMINDO DOS SANTOS AFONSO, Lisboa, em virtude de uma pessoa de sua família amadas vezes ter uma grande dor no coração, recorreu a Nossa Senhora da Fátima prometendo vir à Fátima, se a dor passasse. Obtida a graça desejada, vem agora cumprir a promessa.

EMÍLIA MARTINS MOREIRA, Sobrado, Valongo — «Diante de uma grande dificuldade em que se encontravam pessoas de sua família, pediu a Nossa Senhora da Fátima por intermédio dos servos de Deus Jacinta e Francisco a graça de a resolverem o melhor possível.

Conseguiu-a e torna-a pública como prometeu.»

O Rev. Pároco confirma a veracidade do que aqui se diz.

JOSÉ MARIA NOGUEIRA, Alijó — Havia 30 anos que sofria muito da vista devido aos gases que apanhou na Grande Guerra. Ao verificar a impotência da medicina recorreu a Nossa Senhora da Fátima e foi ouvido.

Agradece muito reconhecido a grande graça alcançada e pede a sua publicação.

IRMÃ BALBINA DE S. JOSÉ CARDOSO, Viseu — Agradece muito reconhecida a Nossa Senhora da Fátima a grande graça de ver superada uma dificuldade em que se encontrou para harmonizar o bem das almas com a sua obediência religiosa.

Agradece ainda a aprovação no exame duma sua irmã, quando antes tudo se afigurava perdido, e a cura duma doença pertinaz.

DEOLINDA MARQUES D'OLIVEIRA MORTÁ-GUA, Fermelã, sofria, há muito, de um eczema húmido. Usou vários medicamentos, mas sem resultado satisfatório. Recorreu então a Nossa Senhora, fazendo uma novena e aplicando água da Fátima sobre o eczema duas vezes ao dia. Passado pouco tempo curou-se por completo.

O Pároco de Fermelã, Rev. P. João Mateus de Moraes das Neves, diz que é verdadeiro o caso apresentado.

GRACIANO FERNANDES MARTINS DIREITO, Covelas, Póvoa de Lanhoso, narra que, em 1961, seu filho António foi atacado de meningite e ficou cego e paralisado. Ele, com sua mulher e filhos, pediram a Nossa Senhora da Fátima a cura da criança, prometendo ir à Fátima e levá-lo ao colo à Capelinha e assistir à bênção dos doentes. Como obtiveram o que pediram vêm publicar na «Voz da Fátima» tão grande graça.

ISAURA GONÇALVES DOS REIS, Pisões, Caxarias, agradece a Nossa Senhora da Fátima a graça de seu filho, de um ano de idade, com vômitos constantes que não cederam a quaisquer tratamentos médicos, durante três meses, ficar livre deles depois de a Ela ter recorrido.

Agradece igualmente o desaparecimento de fortes dores de cabeça que a atormentavam.

MARIA ALICE FIGUEIREDO, Covilhã, agradece a Nossa Senhora a cura de seu irmão, atacado de uma forte crise de asma que obrigou a usar balões de oxigénio.

ANA DA CONCEIÇÃO OLIVEIRA, Sameice, Seia, vem agradecer à Santíssima Virgem uma graça por Ela concedida a sua irmã Virgínia, que sofria de uma horrível flebite. Durante 11 anos viu-se retida no leito e era tal o seu estado que era necessário, muitas vezes, meter-lhe a comida na boca. Além disso não suportava o mínimo barulho. Desiludida dos remédios humanos, recorreu a Nossa Senhora da Fátima e prometeu publicar a graça na «Voz da Fátima».

Graças a Nossa Senhora, sua irmã melhorou e faz todos os trabalhos ainda os mais rudes.

«Confirmando a veracidade desta graça.

Sameice, 2 de Novembro de 1962.

O Pároco, P. Rogério Alberto da Mota Miranda».

Graças dos Servos de Deus

Francisco

ANA PAI DO CÉU — Beira, S. Jorge, Açores

conta que uma sua filha, empregada numa fábrica e residente na Califórnia, de um acidente que sofreu ficou com a mão aberta dos dedos até ao pulso. Andou meses a tratar-se com diferentes médicos, com pouco resultado e via-se em riscos de ficar com aquela mão inutilizada. Quando a mãe soube isto tudo, recorreu ao Servo de Deus, fazendo-lhe uma novena e prometendo uma pequena esmola. Logo a primeira carta que recebeu da filha anunciava notáveis melhoras, e pouco depois a cura completa, ficando a mão sem nenhum defeito e apta para qualquer trabalho.

JOSÉ MOREIRA LOPES — Lagares, Penafiel

estava com uns negócios parados havia mais de um ano. Pedida a ajuda do Servo de Deus Francisco, logo se realizaram as transacções. Agradece reconhecido, enviando a oferta prometida.

PALMIRA PRATA — Lisboa

viu-se em grande aflição, por ter sido intimada pela sua senhoria a deixar a casa em que vivia. Recorreu ao Sagrado Coração de Jesus, por intercessão do Francisco, e três meses depois a senhoria veio dizer-lhe que podia continuar na mesma casa.

ADOLINDA DOS SANTOS MARQUES GOMES — Porto

fez uma novena ao Servo de Deus para que seu marido melhorasse duma doença do fígado de que começara a sofrer havia meses. No fim da novena estava bom e verificou-se que não era nada de cuidado, como receavam.

MARIA ANTÓNIA ALVES AGOSTINHO — Carlião

viu-se, com seu marido, envolvida em questões judiciais, sem nunca terem dado ocasião para isso. No mesmo dia em que recorreu ao Servo de Deus Francisco, pedindo a sua protecção, logo tudo ficou resolvido em bem.

SIBILA DE JESUS P. FERNANDES — Cortes, Monção

pediu ao Francisco que lhe aparecesse uma bolsa com dinheiro e outros valores que por esquecimento deixara no comboio. Passado algum tempo foi-lhe entregue por uma pessoa desconhecida, que por sua vez estava ansiosa por encontrar quem a perdesse.

IRMÃ AÇUCENA DE S. JOSÉ — Porto

fez uma novena ao Servo de Deus Francisco, pedindo trabalho para um membro de sua família que estava há 3 meses desempregado. No fim da novena, tinha conseguido o que pretendia.

Jacinta

ROSINDA DA COSTA GOMES E CAMPOS — S. Romão, Folhadosa

muito preocupada por seu filhinho recém-nascido não querer pegar no peito e alimentar-se com leite materno, pediu à Serva de Deus Jacinta que lhe valesse naquela aflição e logo tudo se normalizou.

MARIA JÚLIA GUIMARÃES — Foz do Douro

agradece à Serva de Deus a boa harmonia que, por sua intercessão, alcançou para uma família desavinda, apesar de todas as circunstâncias fazerem prever o contrário.

EMÍLIA BESSA — Porto

depois de ter feito uma novena à Jacinta, alcançou que sua irmã ficasse completamente curada duma ferida que teve numa perna, com princípios de gangrena, e de que sofreu durante três meses.

PALMIRA LOPES TEIXEIRA — Zambujal

diz que lhe apareceu «um nascido ruim na boca» e cada vez se estava pondo pior. Um dia à noite chamou com muita devoção pela Jacintinha, pedindo-lhe que de manhã não tivesse nada, e assim aconteceu, pois o mal tinha desaparecido.

PUREZA DOMINGUES — Melgaço

escreve: «Meu pai caiu dum pátio bastante alto, deu um grande golpe na cabeça e ficou sem sentidos por muito tempo. Foram levá-lo e julgavam que estava morto. O médico que o veio tratar disse-nos depois que pensou não ser possível curá-lo. Fiz uma novena à Jacinta e no fim dela o doente estava fora de perigo, com o golpe quase fechado e o resto do corpo sem nenhuma lesão. Os próprios médicos acharam que foi uma grande graça de Deus.»

JOAQUINA BAPTISTA PINTO — Gião

vem cumprir a promessa de agradecer à Jacinta a favorável resolução dum problema que se arrastava havia longos anos.

MARIANA DO CÉU BETTENCOURT — Beira, S. Jorge, Açores

igualmente agradece a boa solução dum caso difícil, em que se encontrou pessoa da família, com dias e noites de grande tormento e aflição.

CECÍLIA MARIA PAIS MATIAS — Póvoa de Santo António

atribui à intercessão da Jacinta, a quem fez várias novenas, a cura duma sua tia que se viu atacada de forte doença reumática, esteve de cama bastante tempo, sem poder sossegar e sem haver médico ou remédio que conseguisse dar-lhe alívio.

Agradecem a Nossa Senhora ... e aos Pastorinhos

Alcina Maio da Fonseca, Porto, a fala de sua filha Maria de Lourdes, prestes a perdê-la.

Alice de Freitas Damas, Castelo de Paiva, a resolução dum problema da vida que muito a aflija.

Ana Josefa Rodrigues, Sortes, uma grande graça.

Maria da Piedade Bilé Guerra, Portalegre, três graças.

Maria Filomena Bettencourt, S. Maria, Açores, o bom resultado duma operação, a que se sujeitou.

Maria Irene Nunes de Ascensão, Covilhã, o bom êxito duma melindrosa operação de sua mãe, há anos.

Maria Júlia Rita Branco, Lisboa, um parto feliz, depois de muito sofrimento.

Manuel Júlio, Cidadelhe, uma demanda a seu favor.

Maria do Carmo M. Pacheco, Ponta Delgada, Açores, duas graças: a cura duma infecção na face dum netinho e a conservação dum dedo ameaçado de ter de ser amputado.

Maria de Jesus Antunes, a cura de dores horríveis na espinha.

Maria da Graça Gertrudes, Ferro, as melhoras de seu marido atropelado por um automóvel.

Helena Gomes, Viana do Castelo, uma grande graça.

Família Amaral, Canadá, carta de chamada para o Canadá, após diversas dificuldades de a obter.

João Bernardo Francisco, Ilha do Pico, Açores, a ida para os Estados Unidos.

Lina Ávila Bettencourt, Ilha do Pico, Açores, a mesma graça.

Cremilda Almeida S., Nespereira, o alívio de uma sua irmã doente na América.

Uma devota de Maria, ajuda de Nossa Senhora numa situação confusa.

Anónima, uma graça alcançada por intermédio dos Pastorinhos e de Nossa Senhora.

Maria das Dores Garcia Mendes, Fortimão, o bom resultado dos exames de três filhos.

Ana Raposo, América, o poder juntar-se a seu marido nos Estados Unidos.

Joana Simões, uma graça.

Marcelina Figueiredo, Gos, uma graça pedida por intercessão de

Superiora do Patronato de Nossa Senhora do Rosário, Figueira da Foz, 20\$00.

Maria Augusta Neves, Termas de S. Pedro do Sul, 5\$00.

Maria da Conceição Sousa, Horta, Faial, Açores, 15\$00.

Anónimo, 31\$20.

Maria de Jesus Moreira, Entroncamento, 20\$00.

P. José Augusto Pereira, Pinhal Novo, 60\$00.

Maria Aurora Oliveira de Carvalho, Telões, Amarante, 30\$00.

Dr. José Carlos Ferreira, Lisboa, 20\$00.

Ana de Jesus Teixeira, Vidago, 20\$00.

Germans Furtado Duque, Água d'Alto, S. Miguel, Açores, 20\$00.

Maria Elsa Gomes, Angra do Heroísmo, Açores, 140\$00.

Anónimo de Figueira de Castelo Rodrigo, 140\$00.

Jesuína dos Santos Mendonça, Loulé, 18\$00.

Maria do Rosário Tomás Cabral, Água Retorta, Açores, 10\$00.

Rosa e Deolinda Rodrigues Adrego, Espargo, Feira, 20\$00.

Maria Carvalho da Costa, Friande, Felgueiras, 20\$00.

Maria Isácia de Oliveira, Velas, S. Jorge, Açores, 50\$00.

Filomena Teixeira da Silveira, Norte Grande, Açores, 5\$00.

Maria Medeiros, Newport, R. I., E. U. A., 142\$50.

Gracinda Antunes Sando e Castro, Lisboa, 50\$00.

D. C. Martins, Grândola, 20\$00.

Maria Emília de Jesus Barata Neves, Sortelha, 10\$00.

Joseph H. E. Dervilde, Bruxelas, Bélgica, 28\$20.

Nossa Senhora da Fátima.

Laurinda Vidiaba, Portalegre, a cura dum sobrinho que teve um acidente num dos olhos.

Célia Santos Faria, a boa resolução dum assunto que a trazia preocupada.